

BOLETIM VIII RECICLE CEMPRE

ABES-SP debate a importância de dignificar o trabalho dos catadores

Projeto de currículo feito sob medida e próximos fôcos de atuação foram apresentados

A dignificação do catador de materiais recicláveis foi enfocada em palestras do VIII Recicle Cempre – evento paralelo à 3ª Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade (Fima) – realizada por Unilever, coordenação do Fórum Lixo e Cidadania de São Paulo, cujo secretário executivo é localizado na Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-SP) e Maximiano Bizatto, consultor ambiental.

Reconhecido como ator social fundamental na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), esse trabalhador fica, muitas vezes, à margem da sociedade. Para reverter o cenário, tem como fornecer soluções e melhorar de serviço prestado, a ABES-SP desenvolveu – com patrocínio da Solimp – a atuação de projeto do Li. RSI – um currículo de transporte de material reciclável feito sob medida.

“Ficamos com os catadores autônomos queriam o seu próprio currículo para poder cobrar o que eles merecem e venderem para quem quiser”, conta Dênis. De acordo com ele, a ABES-SP possui diversas catadoras para atender as necessidades e expectativas com o projeto. Desde então, gerou o primeiro protótipo de equipamento.

“Após um dia de trabalho com o currículo, o catador em questão o preencher em formulário para apontar as inconformidades”, lembra Agnes, o projeto está em fase de execução da segunda geração. “A largura foi reduzida e foram feitas outras melhorias”, especifica o coordenador.

Segundo Bizatto, o currículo tem o mérito de ser elaborado e com aparência estética muito superior aos encontrados pela cidade. “Trabalhamos para fornecer equipamentos de proteção individual aos trabalhadores”, explica o

consultor, ao relatar o próximo passo do projeto. “Todos os critérios apontados em formulários estão sendo considerados e contemplados na segunda fase de execução”, garante.

Com isso, ao fornecer gratuitamente um currículo mais seguro, surgiu o ideia de expandir este serviço a outras cidades. “Organizamos os catadores se há ou interesse em cobrar algo de acordo pelas ruas da cidade para, depois, ser encaminhado o produto de forma e o resíduo foi produzido. Assim, temos, outro protótipo, que é um veículo específico o este tipo de trabalho”, conta Dênis.

De acordo com Bizatto, em breve o projeto chegará ao currículo para as demais cidades. Com esse modelo, a ABES-SP espera que iniciativas como esta sejam replicadas em outras cidades, ainda mais com a necessidade de concretizar planos estratégicos de gerenciamento de resíduos sólidos.



Engenheiro Maximiano Bizatto, Consultor Ambiental da ABES-SP



Dênis Romão, Coordenadora de Fórum Lixo e Cidadania de São Paulo